

<b>DADOS GERAIS</b>		
<b>Data: 30/10/2014</b>	<b>Local: sala de reuniões da AGEM</b>	<b>Horário: 9h00</b>
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Gilson Miguel	AGEM/CONDESB	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Marcelo Siqueira Bueno	AGEM	
Renata A. F. Bernardino	AGEM	
Richard Durante Junior	AGEM	
José Mauro Dedemo Orlandini	PM Bertioga	
Nelson Jorge de Castro	PM Bertioga	
Duino Verri Fernandes	PM Guarujá	
Maria Antonieta de Brito	PM Guarujá	
Quetlin Scaioni F. S. de Moura	PM Guarujá	
Raquel Auxiliadora Chini	PM Praia Grande	
Antonio Carlos Silva Gonçalves	CET Santos	
Rogério Vilani	PM Santos	
Antonio v. Lima	Sindicato dos Rodoviários	
José Roberto Torres Simões	Sindicato dos Rodoviários	
Valdir de Souza Pestana	Sindicato dos Rodoviários	
José Roberto Sobral	Translitoral	
Luiz Antonio Nunes Conceição	Translitoral	
Luiz Antonio Gonzalez	Viação Bertioga	
<b>Pauta divulgada em: 29/10/2014</b>	<b>Reunião iniciada às: 9h42</b>	<b>Término da Reunião às: 12h05</b>

<b>OBJETIVOS</b>
A pedido dos Prefeitos de Bertioga, Guarujá e Santos reunião para discussão sobre Transporte Públicos de Passageiros

<b>REGISTROS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Os trabalhos foram abertos pela Prefeita Maria Antonieta e foram discutidos os seguintes aspectos:</li> <li>. Agradecimentos a AGEM, a Raquel e demais presentes;</li> <li>. Reunião solicitada pelos Prefeitos Santos, Guarujá e Bertioga, devido a preocupação com a interrupção do plano de saúde dos trabalhadores a partir de amanhã por falta de pagamento das empresas;</li> <li>. Trouxeram uma discussão tarifária e sobre qualidade de transporte;</li> </ul>

**REGISTROS**

- . Preocupação com conduta regionalizada;
- . Critérios para reajustes tarifários - conduta coletiva;
- . Trabalhar critérios similares para todas as cidades;
- . Conduta regionalizada - Translitoral, Sindicato dos Rodoviários, Diretores e representantes de cada cidade;
- . Objetivo é encontrar um caminho bom para todos: para a população, para empresa e para os trabalhadores;
- . O Prefeito Orlandini ressaltou a importância do transporte coletivo;
- . É um tema nacional;
- . Criação da CT caminhando muito bem, buscando soluções regionais;
- . Questão das realidades diferentes;
- . Necessidade de se ter uma fala única, não haverá milagre;
- . Reunião exclusiva com os três municípios em vista de uma situação pontual e emergencial;
- . Buscar equilíbrio;
- . Agradecimentos;
- . Vontade de se ter uma solução;
- . Agilizar algumas coisas;
- . Daqui há dez dias uma solução global fechada;
- . A Coordenadora da Câmara Temática de Transporte Público de Passageiros e Trânsito, do CONDESB, Raquel Chinni fez as seguintes considerações:
- . A CT está trabalhando num modelo tarifário metropolitano;
- . Levando em consideração a população e os deslocamentos diferentes;
- . Estratégias de levar o aumento tarifário;
- . Uniformidade de procedimentos, não de valores;
- . Consolidar;
- . Parabenizou os nove Prefeitos pela criação da CT;
- . Manutenção das informações;
- . Participação das empresas transportes;
- . Importância de se chegar a um número;
- . Há dois anos não tem aumento de tarifas;
- . Parcerias das empresas e prefeituras para se ter subsídios;
- . O Diretor Executivo da AGEM colocou que tem acompanhado essa discussão desde agosto, tiveram que ser feitas algumas adaptações no CONDESB das CTs;
- . Equacionamento de informação pela CT;

**REGISTROS**

- . Apoio e respaldo da AGEM, ela co-responsável;
- . O Sr. Pestana, Presidente do Sindicato dos Rodoviários levantou os seguintes aspectos
- . Uso de janelinhas nas tarifas;
- . Participar das CT's;
- . Não será somente o plano de saúde que está sendo afetado e sim a jornada direta;
- . discussão com o Ministério Público;
- . Tarifas isenção das pessoas com deficiência;
- . Procurando discutir tudo que for relativo ao transporte;
- . Mudança de critérios;
- . Estão tentando trabalhar com a realidade, o trabalhador está descontente;
- . Eles não tem vale transporte;
- . Necessidade da participação do Governo do Estado;
- . problema é a nível do Brasil;
- . Tarifa é uma questão;]
- . Parabenizou a iniciativa da Prefeita Maria Antonieta;
- . Pediu a participação de representante do Estado, EMTU, nas discussões;
- . Ttransporte clandestino
- . Planilhas serem construídas se baseando na realidade
- A Prefeita Maria Antonieta colocou a questão de como construir a alteração do valor tarifário;
- . Eventos de 2013;
- . Ingerência do MP em todas as cidades- papel deles;
- . Tema dessa conversa preocupação;
- . Clareza e subsídios – objetivo;
- O Prefeito Orlandini colocou que não está bom para nenhuma das partes;
- . Insatisfação, necessidade de se dar um passo para trás para se dar dois para frente;
- . O sr. Nemo, após os cumprimentos iniciais colocou a necessidade de primeiro ter consciência e entendimento para transmitir a população;
- . é obrigação do Estado é um serviço primordial;
- . fez um breve histórico sobre política de transporte coletivo;
- . Planilha Geiport, é defasada por não termos homogeneidade na RMBS;
- . Lei de mobilidade federal que trouxe um norte e diretriz para que essas questões sejam dirimidas;
- . Mobilidade urbanas tem duas prioridades - transporte individual não motorizado (ciclovias) e transporte coletivo;

### REGISTROS

- . A primeira iniciativa do Governo Federal desoneração tributária ao transporte coletivo - ISS sobre a folha de pagamento - mudança da fórmula de cálculo e depois houve desoneração de alíquotas;
- . não acredita subsídios por conta das prefeituras;
- . A desoneração é importante, foi feita só na ponta para a empresa de transporte;
- . Os insumos não tem desoneração - exemplo diesel;
- . As duas desonerações representam 5% do transporte coletivo;
- . Reajustes do óleo diesel, salário, mão de obra, benefícios - representam 34% dez 2012 a outubro 2014;
- . O que representa hoje o aumento das tarifas para quem utiliza o transporte coletivo;
- . As manifestações não foram feitas pelos usuários do transporte coletivo, foram manifestações políticas;
- . A Eng Raquel Chinnni ressaltou que a busca das desonerações estão sendo muito discutidas em foruns estaduais e federais;
- . Três frentes sendo trabalhadas:

1) Problema pontual do Sindicato - Plano de Saúde;

2) Aumento da tarifa - metodologia, estratégia para não haver desgaste das prefeituras;

3) Modelo tarifário - melhoria da qualidade;

- . Foi colocado pelo Prefeito de Bertioga a necessidade de se chegar a uma posição para passar ao Governador
- O Sr. Nemo levantou a necessidade de se estabelecer a periodicidade dos reajustes, afirmando que esse é um agravante; eles não tem condições de fazer o repasse, a proposta será em cima do faturamento do mês;
- Guarujá – R\$ 178.000,00, Bertioga R\$ 51.000,00 e Santos Seletivo – R\$ 28.000,00;
- O gestor do plano é o Sindicato;
- Um dependente - Unimed
- Repasse mensal aproximadamente 257 mil/mês;
- Translitoral não repassa desde janeiro, há dez meses; Guarujá - 9 meses de atraso e Bertioga desde maio;
- Consegue pagar o atual, os atrasados não
- . O sr. Pestana arguiu sobre até quando vão aguentar, sem reajustar as tarifas;
- . O representante de Santos, confirmou que enviará os dados tarifários de Santos na semana que vem para a Coordenadora da Câmara Temática;
- . A Prefeita de Guarujá afirmou a necessidade de reajuste com segurança;

**REGISTROS**

- Criando condições condicionantes de que tem que ser feito;
- Qualidade de transporte – parâmetros;
- Ter argumentos para justificar;
- Temos uma situação social em todos os aspectos;
- Como prefeitos querem chegar a ter subsídios;
- . O Prefeito Orlandini levantou a preocupação sensibilidade de parceria em buscar solução; união
- . Fator de utilização é uma coisa que mais implica no custo tarifário e quantidade de funcionários
- . Custos maiores com mão de obra e diesel;
- . Estado tirar o ICMS do combustível;
- . Fazer checagem sobre o uso de óleo S10 em regiões metropolitanas;
- . Polo petroquímico e ônibus utilizam o óleo S500;
- . O representante de Bertioga colocou que a EMTU já aumentou a passage e que há queda da qualidade dos serviços e aumento do transporte clandestine;
- . Realização de um pacto foi proposta pela Prefeita Antonieta, encontrando um caminho a partir desta realidade;
- . Santos é primordial devido a compromisso de não reajuste;
- . Necessidade de se ter estratégia para os 9 prefeitos da RMBS;
- . O representante da Viação Translitoral propôs pagar até o 5. Dia útil a parcela referente a este mês e até o dia 30/11 outra parcela;
- . A Prefeita Antonieta levantou a questão da necessidade de comunicação articulada e consensuada para começar a pautar a região, sendo a AGEM será a portadora das falas regionais;
- Publicar a informação da CT, Questão da mobilidade, audiências, separação das CTs
- Saíram com ações que culminará em uma ação regional;
- . O Vice-Prefeito de Guarujá, sr Duíno enfatizou a necessidade de se dar o histórico com o motivo porque as tarifas estão defasadas;
- . Pela primeira vez, situação inédita, discutindo um tema regionalmente;
- . Eixo plano de saúde dos trabalhadores;
- . O sr. pestana informou que 15 mil funcionários utilizam plano de saúde;
- . O sr.Gilson da AGEM levantou a questão do impacto da notícia - estabelecer critérios, primeira notícia que a políticas públicas de transporte coletivo será tratada regionalmente enquanto a Diretora Adjunta Técnica da AGEM ressaltou a importância da clareza da informação;



Memória da Reunião Extraordinária sobre Transporte Público de Passageiros

### REGISTROS

- . A Prefeita Antonioeta sintetizou conforme segue:
- Parâmetros para o transporte público regional;
- Tentando evitar o agravamento de situações através de ações metropolitanas;
- Construindo com a Raquel;
- Importância dessa conversa;
- Repactuar a dívida com o plano de saúde;
- Segurança para as prefeituras reajustarem as tarifas;
- . O Diretor Executivo da AGEM informou que será passado um release até às 17h00 de hoje para ser passado a imprensa;
- . Será feita uma reunião extraordinária dia 13/11;
- . Os representantes de Santos encaminharão a tabela de tarifas até segunda-feira, para a Coordenadora da Câmara Temática de Transporte de Passageiros e Trânsito, do CONDESB;
- . Foi feito pedido de participação do Sindicato dos Rodoviários nas reuniões da CT;
- . Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 30 de outubro de 2014

RAQUEL AUXILIADORA CHINI  
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS  
Secretária